RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

A Unimed do Ceará, ao longo do exercício de 2019, enfrentou grandes desafios no intuito de rever o seu modelo de operação, procurando a melhoria contínua dos seus processos e pessoas, buscando a satisfação dos seus clientes e consequente crescimento na sua participação no mercado de planos de saúde no estado.

A retração econômica e os desdobramentos que impactam no nosso negócio, têm nos motivado a buscar produtos mais adequados à nova realidade que surge, customizados às necessidades dos clientes.

No exercício em questão, a empresa alcançou um crescimento com receitas de planos de saúde de 5,84%e 1,50% na quantidade de clientes da carteira, em relação a 2018.

Com foco no atendimento ao beneficiário, a diretriz é a busca contínua na melhoria no tempo de resposta e resolubilidade na atenção ao cliente.

Processos e sistemas foram revistos com o intuito de gerar maior integração nas áreas envolvidas, reduzindo significativamente o tempo de resposta ao cliente.

Os meios digitais são ferramentas importantes nesse processo. Assim, surge a assistente virtual ANA, desenvolvida com o propósito de facilitar o acesso remoto dos clientes a muitas demandas que exigiam atendimento direto via SAC ou presencial. Dessa forma, contabilizamos uma redução de até 20% dos contatos recebidos pelos canais convencionais, resultando numa maior celeridade e qualidade com outras demandas.

O Cartão Virtual é uma solução que facilita o acesso do cliente ao prestador com segurança e praticidade, integrando as informações em tempo real. A Unimed do Ceará foi pioneira na homologação pela Unimed do Brasil desta ferramenta.

Em pesquisa realizada com os beneficiários da Unimed do Ceará, o índice de satisfação dos clientes foi de 96% com relação ao atendimento e serviços prestados pela operadora, número que traduz o foco do trabalho com esse propósito.

A Unimed do Ceará, mais uma vez obteve reconhecimento no ranking das melhores empresas para se trabalhar, conquistando o prêmio GPTW (GreatPlaceToWork)nas esferas estadual e nacional. Na área de saúde, a nível nacional, foi classificada em 2º lugar.

Quanto à capacitação contínua da equipe, foram proporcionados treinamentos para 96% de seus colaboradores, além de subsídio para realização de cursos de graduação e pós-graduação dentro dos critérios estabelecidos em regimento interno.

Ações de educação e integração com a equipe foram realizadas de forma rotineira visando propiciar clima organizacional de excelência entre os colaboradores, repercutindo no comprometimento da equipe com a organização.

Implantamos o Projeto Jeito de Cuidar Unimed, idealizado pela Unimed do Brasil e adotado pela Unimed do Ceará, buscando uma mudança de cultura na equipe e entrega diferenciada no trabalho realizado por cada colaborador.

Conseguimos realizar plenamente o orçamento previsto em 2019, atingindo a eficiência orçamentária em 100%, ou seja, o orçamento aprovado em Assembleia Ordinária de 2019 foi cumprido fielmente, sem extrapolar as despesas previstas durante todo o ano corrente. A taxa de administração realizada foi reduzida conforme meta estabelecida pela diretoria para 2019. Em 2020, a meta é que a taxa de administração diminua mais um pouco, contribuindo para maior desempenho financeiro da Unimed do Ceará.

A Unimed do Ceará deu início no segundo semestre de 2019 ao mapeamento dos processos de sua cadeia de valor. São esperadas melhorias, como automatizações de processos manuais, otimização de tempo e redução de custos, melhor atendimento ao cliente e maior controle no fluxo das atividades, evitando erros e riscos do negócio.

Com o propósito de rever o planejamento de metas e indicadores, a Unimed do Ceará realizou, em parceria com a consultoria Falconi, a análise e implantação de novos indicadores e metas por área de negócio, no intuito de subsidiar a alta gestão com as decisões estratégicas.

Na atuação da gestão de rede assistencial, foi realizado o mapeamento de serviços e prestadores de saúde em todo o Estado do Ceará, identificando as oportunidades de melhoria no suprimento desses em cada região. O propósito é facilitar o acesso dos clientes a uma rede resolutiva e geograficamente mais acessível.

Na área comercial, ocorreu uma reestruturação de equipe visando dois pilares, quais sejam, Novos negócios com a alavancagem de vendas e Relacionamento com o cliente e pós-vendas.

Em maio de 2019 foi lançado o produto Equilibre, com foco em clientes de faixa etária jovem, com preço competitivo e 40% de coparticipação.

O crescimento de vendas, incluindo o novo produto, foi de 12% em relação a 2018. A meta para 2020 é aumentar a carteira em 12%, atingindo 80 mil vidas até dezembro de 2020.

Na Atenção Integral à Saúde, também ocorreu uma reestruturação no modelo de atuação, tendo sido priorizado a internalização dos serviços de alto custo, até então atendidos por parceiros, objetivando oferecer maior qualidade assistencial, estreitando e fidelizando os clientes em tratamento. Foi criado também a AIS – Especialidades, com foco no cuidado e terapias das crianças autistas. Em 2020, a meta é ampliar os serviços próprios para atendimento dos pacientes em atenção domiciliar e crianças autistas.

Em busca de maior conhecimento e diferencial competitivo na nossa área de atuação, destacamos nossa aproximação com o meio acadêmico, através de parceria firmada com a Universidade de Fortaleza – UNIFOR. Essa parceria, tem permitido à Unimed do Ceará, uma rica troca de experiências, com foco em pesquisas e inovações no ambiente de saúde com o fomento da tecnologia.

Através desta parceria, iniciamos o projeto de análise do perfil epidemiológico da carteira de clientes da Unimed do Ceará. Com esse resultado, a operadora poderá atuar com maior precisão na prevenção e promoção da saúde dos clientes, bem como se aproximar da comunidade com políticas de saúde extensivas à sociedade em geral.

Para o próximo exercício, a Unimed do Ceará priorizará os investimentos em infraestrutura de rede própria, tecnologia e atenção integral em saúde, visando o melhor atendimento ao cliente, com resolubilidade e cuidado.

BALANÇO PATRIMONIAL

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Valores expressos em reais)

ATIVO	Nota Explicativa	31/12/2019	31/12/2018
ATIVO CIRCULANTE		**48.739.803,81**	**78.414.192,34**
Disponível	4	**2.031.580,46**	**1.819.246,08**
Realizável		**46.708.223,35**	**76.594.946,26**
Aplicações Financeiras	5	39.806.535,79	54.403.916,52
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		22.954.919,43	30.406.885,00
Aplicações Livres		16.851.616,36	23.997.031,52
Créditos de Operações c/Plan. de Assist. à Saúde		4.317.190,24	18.559.999,84
Contraprestação Pecuniária a Receber	6	4.317.190,24	7.794.113,62
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	7	-	10.765.886,22
Créditos de Operações de Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora		777.369,25	1.763.092,15
Créditos Tributários e Previdenciários	8	1.169.630,48	1.098.830,76
Bens e Títulos a Receber		637.497,59	769.106,99
ATIVO NÃO CIRCULANTE	9	**44.970.128,26**	**28.229.313,24**
Realizável a Longo Prazo	9.1	**3.118.868,46**	**2.899.434,49**
Depósitos Judiciais e Fiscais		2.974.315,63	2.754.881,66
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo		144.552,83	144.552,83
Investimentos	9.2	**30.872.449,71**	**12.468.978,30**
Participações Societárias pelo Método de Equivalência Patrimonial			
Participações em Outras Sociedades		27.852.298,99	12.468.978,30
Partcipações Societárias pelo Método de Custo		823.085,47	-
Outros Investimentos		2.197.065,25	-
Imobilizado	9.3	**10.978.810,09**	**12.116.910,57**
Imóveis de Uso Próprio		7.732.438,98	8.095.344,98
Imóveis - Não Hospitalares		7.732.438,98	8.095.344,98
Imobilizado de Uso Próprio		2.960.248,07	3.614.526,92
Imobilizado - Hospitalares		2.010,23	-
Imobilizado - Não Hospitalares		2.958.237,84	3.614.526,92
Outras Imobilizações		286.123,04	407.038,67
Intangível	9.4	**-**	**743.989,88**
TOTAL DO ATIVO		**93.709.932,07**	**106.643.505,58**

BALANÇO PATRIMONIAL

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Valores expressos em reais)

PASSIVO	Nota Explicativa	31/12/2019	31/12/2018
PASSIVO CIRCULANTE		**33.515.740,89**	**38.132.393,44**
Provisões Técnicas de Oper. de Assist. à Saúde	10	14.285.707,73	23.986.713,63
Provisões de Prêmios/Contraprestações			
Provisão de Prêmios/Contraprest. Não Ganha		4.018.874,03	4.159.419,86
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar p/SUS		700.708,19	955.808,84
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores		-	
de Serviços Assistênciais		1.880.572,47	11.566.924,71
Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados		7.685.553,04	7.304.560,22
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		15.022.384,44	9.948.931,44
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		15.019.256,67	9.917.434,78
Outros Débitos Oper. de Plan. Assist. à Saúde		3.127,77	31.496,66
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	11	1.433.043,34	1.247.097,25
Débitos Diversos	12	2.774.605,38	2.076.448,01
Conta Corrente de Cooperados		-	873.203,11
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	13	**9.630.970,66**	**8.855.043,19**
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde			
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS		37.784,46	114.572,27
Provisões			
Provisões para Ações Judiciais		2.936.531,17	1.104.722,04
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		6.656.655,03	2.000.000,00
Débitos Diversos		-	5.635.748,88
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14	**50.563.220,52**	**59.656.068,95**
Capital Social	14.1	2.086.471,66	2.086.471,66
Reservas	14.2	57.320.770,85	65.940.649,53
Reservas de Sobras		8.873.773,79	9.122.600,23
Reservas para Contingências		48.446.997,06	56.818.049,30
Prejuízo Líquido do Exercício		(8.844.021,99)	(8.371.052,24)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**93.709.932,07**	**106.643.505,58**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Valores expressos em reais)

	31/12/2019	31/12/2018
Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Planos de Assistência à Saúde	**123.201.864,63**	**208.183.827,72**
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos	124.792.110,35	209.380.654,80
Tributos Diretos de Operações de Assistência à Saúde da Operadora	(1.590.245,72)	(1.196.827,08)
Eventos Indenizáveis Líquidos	**(67.604.514,92)**	**(136.668.029,95)**
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	(67.223.522,10)	(134.822.349,15)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e não Avisados	(380.992,82)	(1.845.680,80)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	**55.597.349,71**	**71.515.797,77**
Receitas de Assistência à Saúde não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	12.309.718,34	24.586.480,79
Receitas com Operações de Assist.Médico/Hospitalar	12.309.718,34	24.586.480,79
Outras Despesas Operacionais com Planos de Assistência à Saúde	(9.283.375,33)	(12.219.463,88)
Outras Despesas de Oper. Planos Assist.à Saúde	-	(7.821,27)
Programa de Promoção à Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(3.026.520,64)	(1.764.350,38)
Provisao para Perdas sobre Créditos - PPSC	(6.256.854,69)	(10.447.292,23)
Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	(14.374.910,39)	(35.088.328,53)
RESULTADO BRUTO	**44.248.782,33**	**48.794.486,15**
Despesas de Comercialização	(8.103.104,76)	(8.143.264,21)
Despesas Administrativas	(47.933.015,70)	(52.878.795,02)
Resutado Financeiro Líquido	**3.681.624,71**	**4.729.053,38**
Receitas Financeiras	4.455.749,88	5.971.710,21
Despesas Financeiras	(774.125,17)	(1.242.656,83)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	**(8.105.713,42)**	**(7.498.519,70)**
Imposto de Renda	(536.521,01)	(635.215,09)
Contribuição Social	(201.787,56)	(237.317,45)
RESULTADO LÍQUIDO	**(8.844.021,99)**	**(8.371.052,24)**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Valores expressos em reais)

-	Capital Social	Reservas de Sobras	Reservas para Contingências	Sobras/Prejuízos Acumulados	Total
SALDOS EM 31/DEZEMBRO/2017	**2.086.471,66**	**9.522.370,62**	**44.410.184,62**	**15.066.692,83**	**71.085.719,73**
Utilização de Reservas					-
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social-FATES		(399.770,39)			(399.770,39)
Prejuízo Líquido do Exercício				(8.371.052,24)	(8.371.052,24)
Destinações aprovadas no Exercício					
Utilização de reservas para contingências			(2.000.000,00)		(2.000.000,00)
Distribuição de sobras a singulares				(658.828,15)	(658.828,15)
Constituição de reserva para contingências			14.407.864,68	(14.407.864,68)	-
SALDOS EM 31/DEZEMBRO/2018	**2.086.471,66**	**9.122.600,23**	**56.818.049,30**	**(8.371.052,24)**	**59.656.068,95**
	-				-
Utilização de Reservas					-
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social-FATES		(248.826,44)			(248.826,44)
Prejuízo Líquido do Exercício				(8.844.021,99)	(8.844.021,99)
Destinações aprovadas no Exercício					
Absorção de Prejuízo com Reservas de Sobras			(8.371.052,24)	8.371.052,24	-
SALDOS EM 31/DEZEMBRO/2019	**2.086.471,66**	**8.873.773,79**	**48.446.997,06**	**(8.844.021,99)**	**50.563.220,52**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Valores expressos em reais)

		31/12/2019	31/12/2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
(+)	Recebimento de Planos de Saúde	325.067.827,00	287.549.040,65
(+)	Resgate de Aplicações Financeiras	197.787.760,31	193.677.345,89
(+)	Recebimento de Juros de Aplicação Financeira	2.353.194,55	3.528.087,09
(-)	Pagamento a Prestadores de Serviço de Saúde	(260.669.070,60)	(171.128.823,97)
(-)	Pagamento de Pessoal	(12.052.088,77)	(10.076.343,33)
(-)	Pagamento de Produção Especial	(3.962.991,90)	(4.711.159,26)
(-)	Pagamento de Comissões	(8.103.104,76)	(8.031.619,95)
(-)	Pagamento de Serviços de Terceiros	(40.790.689,93)	(51.368.441,52)
(-)	Pagamento de Tributos	(8.292.964,86)	(8.031.619,95)
(-)	Pagamento de Aluguel	(25.629,27)	(28.431,02)
(-)	Pagamento de Promoção e Publicidade	(831.078,95)	(1.378.004,68)
(-)	Aplicações Financeiras	(181.298.914,21)	(206.137.284,98)
(-)	Outros Pagamentos Operacionais	(8.353.383,05)	(18.856.680,30)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais		**828.865,56**	**5.006.064,67**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
(-)	Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado	(250.029,26)	-
(-)	Outros Pagamentos das Atividades de Investimentos	-	(2.835.964,30)
Caixa Liquido das Atividades de Investimentos		**(250.029,26)**	**(2.835.964,30)**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
(+)	Integralização de Capital em Dinheiro	-	-
(-)	Outros Pagamentos das Atividades de Financiamentos	(366.501,92)	(849.827,71)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento		**(366.501,92)**	**(849.827,71)**
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		**212.334,38**	**1.208.628,40**
	CAIXA- Saldo Inicial	1.819.246,08	610.617,68
	CAIXA- Saldo Final	2.031.580,46	1.819.246,08
Ativos Livres no Início do Período		25.816.277,60	36.217.145,11
Ativos Livres no Final do Período		18.883.196,82	25.816.277,60
Redução nas Aplicações Financeiras - Recursos Livres		**(6.933.080,78)**	**(10.400.867,51)**

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

1- Contexto Operacional

A Unimed do Ceará tem por objetivo principal a congregação dos integrantes da profissão médica para a sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades profissionais e a prestação dos serviços relativos à assistência médico-hospitalar aos usuários de seus planos de saúde. É regida pela Lei 5764 de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o Sistema Cooperativista do País, regulada e fiscalizada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

2- Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades Anônimas Nº 6.404/76 e alterações posteriores, com observância da Lei do Cooperativismo Nº 5.764/71, normas editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, em consonância com o Plano de Contas Padrão das Operadoras de Planos de Assistência à Saúde estabelecido inicialmente pela Resolução normativa RN Nº 290 de 27 de fevereiro de 2012, e alterações posteriores.

3- Principais Práticas Contábeis Adotadas

3.1-Apuração do Resultado

As receitas com as contraprestações provenientes das operações de planos privados de assistência à saúde médico-hospitalar na modalidade de preço pré-estabelecido são apropriadas pró-rata dia do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia. As receitas da prestação de serviços são reconhecidas quando da efetiva prestação dos serviços aos usuários dos planos de saúde.

As despesas com os eventos/sinistros conhecidos ou avisados são apropriados considerando-se a data da apresentação da conta médica, do aviso pelos prestadores de serviços médico-hospitalar ou do aviso de beneficiários identificados – ABI, pelo seu valor integral, no primeiro momento da identificação da ocorrência das despesas médicas. O fato gerador da despesa é o atendimento ao beneficiário. Naqueles casos em que esse atendimento ocorrer sem o conhecimento da Sociedade o reconhecimento da despesa se dá com a constituição da provisão de eventos ocorridos e não avisados - PEONA.

3.2-Uso de Julgamento, Estimativas e Premissas Contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Sociedade faça julgamentos e estimativas, e adote premissas que afetem os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos significativos, que incluem a provisão para perdas sobre créditos, provisões técnicas, e a provisão e divulgação de passivos contingentes. Os resultados efetivos envolvendo essas premissas podem ser diferentes dessas estimativas, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

3.3-Disponível

As disponibilidades da Sociedade são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimentos ou outros fins. São considerados como disponível os recursos em espécie e os depósitos bancários à vista, ambos em reais.

3.4- Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras compreendem investimentos em títulos de renda fixa demonstrados pelo valor de aplicação, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço e não excedem ao valor de mercado.

3.5- Contas a Receber

As contas a receber representam créditos relacionados com a prestação de serviços médico/ hospitalar, realizados em conformidade com as condições estabelecidas em contratos de planos coletivos e individuais, registrados no balanço pelo valor nominal, em contrapartida com a conta de receita de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde. A provisão para perdas sobre créditos – PPSC é constituída nas eventuais perdas das contas a receber, considerando os riscos envolvidos, conforme determina a RN nº 184 de 19 de dezembro de 2008, e alterações posteriores.

3.6-Redução do Valor Recuperável de Ativos Financeiros

A Sociedade avalia ao final de cada exercício social se existe alguma evidência objetiva de perdas não recuperável de um ou mais ativos financeiros e, quando aplicável, efetua os ajustes necessários no balanço.

3.7-Investimentos

Os investimentos efetuados em Operadoras de Planos de Assistência à saúde e outras Sociedades são avaliados ao custo de aquisição.

3.8-Imobilizado

Os bens do imobilizado estão registrados ao custo de aquisição ou construção, líquidos de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se aplicável. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados na data de encerramento do exercício.

A depreciação é calculada sobre o custo, pelo método linear, com base nas taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil estimada dos bens.

3.9-Intangível

Ativos intangíveis com vida útil determinada são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos de amortizações acumuladas.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica e avaliados em relação à perda com redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

3.10-Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos

Os bens do imobilizado e intangível e, quando aplicável, outros ativos não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, se houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior entre o valor em uso do ativo e o seu valor líquido de venda, ela é reconhecida no resultado do exercício.

3.11- Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores correspondem a obrigações contraídas por conta de bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios da Sociedade sendo registradas no passivo circulante em função da liquidação ocorrer no prazo de até um ano.

3.12-Provisões Técnicas de Operação de Assistência à Saúde

Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar - é apropriada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde recebida pela operadora e o ressarcimento ao SUS, em atendimento à Resolução Normativa ANS Nº 209 de 2009, e alterações posteriores.

Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA - é constituída com base em metodologia estabelecida pela RN ANS Nº 209 de 2009, e alterações posteriores, ou metodologia própria diferenciada, quando necessário, consubstanciada em Nota Técnica Atuarial de Provisão - NTAP.

3.13-Provisão para Contingências

As provisões para contingências conhecidas na data do balanço são constituídas mediante avaliação e quantificação dos riscos relacionados a assuntos tributários, trabalhistas ou cíveis, cuja probabilidade de perda em processos que envolvam discussão judicial é considerada provável, na opinião da Administração da Sociedade e de seus assessores legais.

3.14-Demais Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes

Os ativos circulantes e não circulantes são apresentados ao valor de custo ou realização incluindo, quando aplicável, as variações monetárias e rendimentos correspondentes.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data de encerramento do balanço.

3.15 Recursos Próprios Mínimos

Considera-se Recurso Próprio Mínimo o limite do Patrimônio Líquido ajustado por efeitos econômicos, conforme regulamentação especifica da ANS RN 209/09 com critérios de Patrimônio Mínimo Ajustado - PMA e Margem de Solvência:

Referência	Capital Base	Fator Região 3	PMA	Patrimônio Liquido
dez/19	8.789.791,63	37,10%	3.261.012,69	50.563.220,52
dez/18	8.503.232,69	37,10%	3.154.699,33	59.656.068,95

A Margem de solvência corresponde a suficiência do Patrimônio Líquido Ajustado por efeitos econômicos, para cobrir 0,20 (zero vírgula vinte) vezes a soma dos últimos 12 meses de 100% das contraprestações na modalidade de preço preestabelecido, sendo que sua constituição pode ser diferida até o ano de 2022:

Apuração Margem de Solvência	Contraprestações	MS Total	Fator Redutor	MS Exigida	PL Ajustado
2019	124.792.110,35	42.300.530,46	77,90%	31.329.449,75	49.348.551,87
2018	209.380.654,80	53.300.607,02	70,52%	37.587.588,07	57.516.676,06

4-Disponível

Descrição	2019	2018
Caixa geral	6,00	2.123,15
Bancos conta movimento:	2.031.574,46	1.817.122,93
Sicred do Cariri	45.979,80	43.261,75
Banco Itaú cc 50544-6	825.620,22	452.127,13
Sicred de Crateús	7.992,33	13.202,50
Caixa Econômica Federal c/c 100	21.225,55	-
Sicred Ceará Centro Norte	89.184,36	93.116,00
Banco Itaú cc 1652-7	1.041.001,99	1.215.415,55
Outros	570,21	-
Total	**2.031.580,46**	**1.819.246,08**

Caixa geral

O saldo dessa conta corresponde a numerários em espécie mantidos pela Sociedade para pagamentos de pequenos valores.

Bancos Conta Movimento

Esse grupo de contas á composto por contas correntes de livre circulação mantidas com instituições bancárias.

5-Aplicações Financeiras

Descrição	2019	2018
Aplicações Garantidoras a provisões Técnicas	**22.954.919,43**	**30.406.885,00**
Sicred cc 3040-6	7.899.139,65	7.534.106,98
Banco Itaú RF S.A.	8.389.885,71	8.009.628,50
Banco Santander-SAÚDE S.A.	5.070.009,25	14.863.149,52
SICRED Ceará	1.595.884,82	-
Aplicações Livres	**16.851.616,36**	**23.997.031,52**
BIC Banco Aplicações S.A.	-	984.609,59
Sicred Ceará	14.347.837,51	7.984.635,85
Banco do Brasil S.A.	227.641,13	297.783,94
Sicred Crateús	1.726.254,53	7.111.473,68
Bradesco S.A.	512.205,83	453.001,08
Banco Santander S.A.	27.882,01	13.290,09
Banco Itaú S.A.	-	7.113.566,93
Banco do Brasil S.A. e Caixa Econômica Federal S.A.	9.795,35	38.670,36
Total	**39.806.535,79**	**54.403.916,52**

6-Contraprestações Pecuniárias a Receber

Descrição	2019	2018
Mensalidades a receber	20.802.216,14	27.262.976,44
Faturas a receber	26.663.140,26	17.422.448,65
	47.465.356,40	**44.685.425,09**
(-) Provisão para perdas sobre créditos		
Individual	(18.585.932,11)	(22.755.265,93)
Coletivo	(24.562.234,05)	(14.136.045,54)
Total	**4.317.190,24**	**7.794.113,62**

Esse grupo de contas corresponde a créditos a receber decorrentes de contratos de planos de saúde individuais (pessoas físicas) e coletivos (pessoas jurídicas), deduzidos da provisão para perdas sobre créditos - PPSC, conforme determina normas e instruções expedidas pela Agência Nacional de Saúde (ANS).

7-Operadoras de Planos de Assistência à Saúde

Descrição	2019	2018
Hospital Vale do Jaguaribe		3.379.535,95
Policlínica do Pecém		4.792.350,27
Ceará Saúde Participações - CSPAR		2.594.000,00
Total	**-**	**10.765.886,22**

Os créditos descritos no quadro acima correspondem a serviços de assistência médico-hospitalar prestados a usuários de planos de saúde na modalidade de “contraprestação de corresponsabilidade assumida”.

8-Créditos Tributários e Previdenciários

Descrição	2019	2018
IRRF sobre aplicaações financeiras	467.292,86	467.292,86
PIS e COFINS	278.041,40	278.041,40
IR estimativa	424.296,22	353.496,50
Total	**1.169.630,48**	**1.098.830,76**

Esse grupo de contas está composto de impostos e contribuições sociais retidos na fonte, conforme demonstrado no quadro acima.

9-Ativo Não Circulante

9.1-Realizável a Longo Prazo

Descrição	2019	2018
Depósitos Judiciais-Eventos Sinistros a Liquidar	23.045,95	114.572,27
Depósitos Judiciais-Tributos	1.535.587,35	1.535.587,35
Depósitos judiciais cíveis	14.738,51	14.738,51
Taxa de Saúde Suplementar	1.400.943,82	1.104.722,04
Unimed Aracati	144.552,83	144.552,83
Total	**3.118.868,46**	**2.914.173,00**

Os créditos realizáveis a longo prazo conforme demonstrado acima, correspondem a depósitos judiciais relativos a questionamentos de usuários de planos de saúde, questionamentos tributários e cíveis, e a taxa de saúde suplementar junto à ANS.

9.2-Investimentos

Descrição	2019	2018
Sicred Fortaleza	131.321,78	501.487,07
Unimed Norte Nordeste	229.773,27	229.773,27
Sicred do Cariri	203.905,63	202.945,63
Sicred Regional de Crateús	721.907,36	720.867,36
Unimed do Brasil	593.312,20	515.229,02
Sicred Central Norte Nordeste	-	204.411,73
Ceará Saúde Participações S.A.	26.730.000,00	9.900.000,00
Ceará Saúde Participações S.A. - AFAC	2.067.065,25	-
Outros	195.164,22	194.264,22
Total	**30.872.449,71**	**12.468.978,30**

O grupo de contas descrito conforme demonstrado no quadro acima corresponde a investimentos mantidos em operadoras de planos de assistência à saúde, em rede de assistência não hospitalar e outras participações minoritárias.

9.3 Imobilizado

			2019	2018
Descrição	**Custo**	**(-)Depreciação**	**Líquido**	**Líquido**
Terrenos e edificações	9.372.650,14	1.640.211,16	7.732.438,98	8.095.344,98
Instalações	1.117.316,31	667.238,24	450.078,07	546.870,15
Máquinas e equipamentos	460.048,69	336.083,88	123.964,81	151.010,28
Informática	6.113.457,82	4.609.951,33	1.503.506,49	1.966.246,00
Móveis e utensílios	1.780.711,13	900.602,43	880.108,70	943.370,49
Veículos	22.200,00	19.610,00	2.590,00	7.030,00
Outras imobilizações	1.843.162,41	1.557.039,37	286.123,04	407.038,67
Total	**20.709.546,50**	**9.730.736,41**	**10.978.810,09**	**12.116.910,57**

9.4 Intangível

			2019	2018
Descrição	**Custo**	**- Amortização**	**Líquido**	**Líquido**
Aquisição de carteira de OPS	5.355.013,48	5.355.013,48	-	714.001,80
Gastos c/promoção prev.saúde	708.434,52	708.434,52	-	29.988,08
Outros intangíveis	399.970,82	399.970,82	-	-
Total	**6.463.418,82**	**6.463.418,82**	**-**	**743.989,88**

10. Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

Foram constituídos ativos garantidores em montante suficiente para lastrear as provisões técnicas, em conformidade com os regramentos da Resolução Normativa ANS RN nº 159 de 04 de julho de 2007, e alterações posteriores.

11. Tributos e Encargos Sociais a Recolher

Descrição	**2019**	**2018**
INSS	380.291,71	393.188,31
FGTS	102.915,96	90.189,68
PIS folha de pagamento	16.861,72	14.867,73
IRRF	331.180,92	352.085,32
ISS	98.714,39	92.696,00
COFINS	251.232,24	25.384,37
PIS	40.825,24	4.124,96
Csl/Pis/Cofins	66.528,23	83.457,74
Outros	144.492,93	191.103,14

Total	**1.433.043,34**	**1.247.097,25**

12. Débitos diversos

Descrição	**2019**	**2018**
Férias e encargos sociais	1.642.776,08	1.161.858,89
Fornecedores	1.073.170,65	582.542,31
Outros	58.658,65	332.046,81
Total	**2.774.605,38**	**2.076.448,01**

13. Passivo Não Circulante

Descrição	**2019**	**2018**
Provisões técnicas de operações assistência à saúde	37.784,46	114.572,27
Provisões para ações judiciais	2.936.531,17	1.104.722,04
Tributos e Encargos Sociais a recolher	6.656.655,03	2.000.000,00
Outras Exigibilidades a longo Prazo	-	5.635.748,88
Total	**9.630.970,66**	**8.855.043,19**

14. Patrimônio Líquido

14.1 Capital Social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é de R$ 2.086.471,66, respectivamente, composto de quotas-partes indivisíveis distribuídas entre os associados da Sociedade Cooperativa.

14.2 Reservas de Sobras

Descrição	**2019**	**2018**
Reserva Legal	8.873.773,79	9.122.600,23
Fundo de Reserva	7.490.991,13	7.490.991,13
Fundo de assistência técnica educacional e social	1.382.782,66	1.631.609,10
Reservas para contingências	48.446.997,06	56.818.049,30
Total	**57.320.770,85**	**65.940.649,53**

Fundo de Reserva – Constituída conforme Art. 28. Inciso I, da Lei nº 5.764/71, destinado a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades, constituída com 10% das sobras líquidas apuradas do exercício

Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – Constituído em conformidade com o Art. 28, Inciso II, da Lei 5.764/71, destinado para a prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e aos empregados da cooperativa, constituída de 5% das sobras líquidas apuradas no exercício.

Reservas para Contingências – Constituída em conformidade com o Art. 28, Inciso I, com o objetivo de se resguardar de fatos futuros previsíveis, porém incertos.

15. Distribuição dos Saldos - Eventos Médico Hospitalares/Assistência Médico-Hospitalar

Descrição	Consultas	Exames	Terapias	Internações	Outras despesas	Total
Rede contratada	3.426.575,68	2.140.460,79	764.031,68	4.516.790,38	19.077.967,37	29.925.825,90
Reembolso	118.179,68	34.094,51	535.330,60	-	2.002.463,49	2.690.068,28
Intercâmbio eventual	2.298.482,12	10.856.998,38	-	3.806.165,65	169.580,73	17.131.226,88
Total	**5.843.237,48**	**13.031.553,68**	**1.299.362,28**	**8.322.956,03**	**21.250.011,59**	49.747.121,06

16. Operações de compartilhamento da gestão de riscos (RN ANS Nº 430/2017)

A **Unimed do Ceará – Federação das Sociedades Cooperativas Médicas do Estado do Ceará Ltda.,** conforme requerido pela Resolução Normativa RN Nº 430, de 7 de dezembro de 2017, que dispõe sobre as operações de compartilhamento da gestão de riscos decorrente do atendimento de beneficiários de planos de saúde por meio de intercâmbio operacional, convênio de reciprocidade ou outra forma de ajuste, envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde. Os valores referentes ao exercício de 2019 foram integralmente registrados no mês de dezembro e foram contabilizados conforme relatórios extraídos das movimentações dos arquivos eletrônicos, relativos às transações de intercâmbio. Esse arquivos possibilitaram a identificação da ocorrência de operações típicas de compartilhamento de risco na forma de intercâmbio habitual entre a Unimed Origem e Executora, conforme regras previstas no Manual de Intercâmbio Nacional. A contabilização dos custos realizados pelo recurso próprio ou pela rede credenciada são registrados como “Eventos Indenizáveis – grupo 4111 do planos de contas padrão da ANS. As faturas emitidas são contabilizadas como “Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde – grupo 311112 do plano de contas da ANS.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Senhores Administradores da
Unimed do Ceará – Federação das Sociedades Cooperativas Médicas do Estado do Ceará Ltda.

Fortaleza – CE.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Unimed do Ceará – Federação das Sociedades Cooperativas Médicas do Estado do Ceará Ltda.,** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Unimed do Ceará – Federação das Sociedades Cooperativas Médicas do Estado do Ceará Ltda.** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossa responsabilidade, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Sociedade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprindo com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o "Relatório da Administração." Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o referido relatório, assim como não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Não temos nada a declarar a esse respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável,os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a Administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossa responsabilidade é a de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa

opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas por base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada em conformidade com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamentos sempre mantendo absoluta cautela profissional no decorrer da auditoria. Além disso:

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das divulgações das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, atentando sempre para as evidências de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco da auditoria não detectar distorção relevante causada por fraude é maior do que proveniente de erro, considerando que a fraude pode resultar do ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes, objetivando planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis adotadas e utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, se existe incertezas significativas relacionadas a eventos ou circunstâncias que possam causar dúvidas significativas relacionadas à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que não existe incerteza significativa, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza (CE), 26 de março de 2020

Gama & Cia. Auditores Independentes - CRC-CE Nº 227
Manoel Delmar da Gama - Contador CRC-RS Nº 028449/O-6-T-CE
Dr. Darival Bringel de Olinda – Diretor Presidente
Antônio Roberto Alves de Melo – Contador - CRC-CE Nº 11.939
Arianny Moura Chaves – Atuária – MIBA Nº 1284